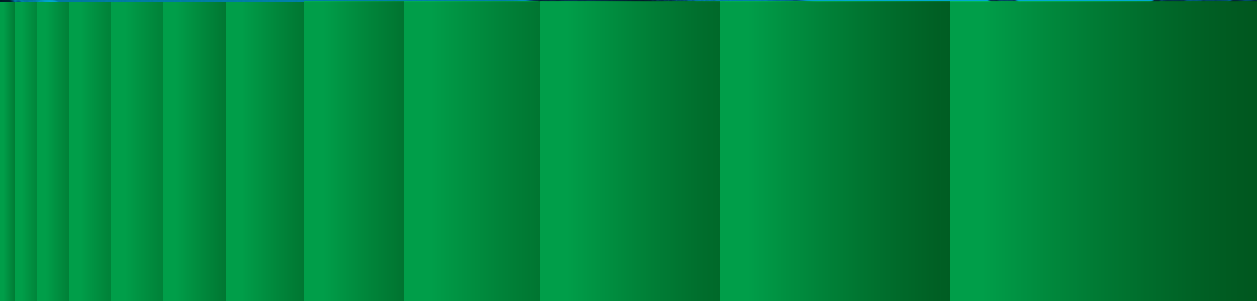




Eletrobras Relatório SASB 2022



SUMÁRIO



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

03	INTRODUÇÃO
04	MENSAGEM DO DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE
05	GERENCIAMENTO DE RISCOS
08	GERENCIAMENTO AMBIENTAL
13	CAPACIDADE INSTALADA, GERADA E TRANSMITIDA
18	SUMÁRIO SASB
21	STATUS DE ADERÊNCIA AOS INDICADORES SASB
22	CRÉDITOS

INTRODUÇÃO

Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia líder em geração e transmissão de energia elétrica no Brasil, a maior empresa do setor na América Latina, com 10.020 empregados próprios. Em 2022, ano em que completamos seis décadas de existência, passamos por uma profunda transformação institucional, em decorrência de um processo de capitalização da organização, que culminou na diluição da participação da União na corporação, desestatizando-a.

Encerramos o ano responsáveis por 23% da capacidade geradora instalada no Brasil. Desse total, aproximadamente 97% é oriundo de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (hídrica, eólica e solar), o que contribui para que a matriz elétrica nacional seja uma das mais limpas e renováveis do mundo. Lideramos, ainda, a transmissão de energia elétrica no país, com 38,49% do total das linhas de transmissão (LTs) do Sistema Interligado Nacional (SIN) em sua rede básica, o equivalente a 73.891 quilômetros de LTs.

Publicamos, anualmente, o [Relato Integrado](#) da Eletrobras. Em 2022, pela terceira vez consecutiva, construímos este Relatório Sustainability Accounting Standards Board (SASB), de forma exclusiva e separada dos demais. Neste documento, estão respondidos os indicadores setoriais SASB referentes ao setor de concessão de energia elétrica e geração de energia, que identifica tópicos de sustentabilidade a partir de um conjunto de 26 questões relevantes organizadas em cinco dimensões: meio ambiente, capital social, capital humano, modelo de negócios e inovação, liderança e governança.

Linhas de transmissão da Eletrobras Chesf. Foto: André Schuler.



MENSAGEM DO DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE

No ano em que foi realizada a maior mudança da história da Eletrobras, com o processo de capitalização e a consequente desestatização da companhia, reforçamos ainda mais os pilares da sustentabilidade no centro de nossa estratégia. Nesse sentido, 2022 transformou-se em um marco para a empresa, com a ampliação da sua capacidade de investir e de competir globalmente no mercado de energia limpa e renovável, contribuindo para a preservação ambiental e para o desenvolvimento social e econômico.

Em uma revisão ampla do modelo de gestão da companhia, a fim de adequá-la ao novo momento, integramos os temas relacionados à sustentabilidade às atribuições de todos os níveis hierárquicos – incluindo a vinculação à remuneração variável dos nossos dirigentes pelo sexto ano consecutivo. Ademais, atualizamos a nossa Matriz de Riscos, destacando um pilar específico para Riscos ESG, e publicamos o novo Código de Conduta da empresa, estruturado nos quatro pilares do *framework* da sustentabilidade das empresas Eletrobras.

Neste relatório, refletimos essa forma abrangente de lidarmos com as temáticas ESG. Conectados às mais atuais discussões internacionais a respeito da elaboração de reportes corporativos de sustentabilidade, mantemos a companhia em linha com as demandas e expectativas dos nossos principais *stakeholders*. Por isso, publicamos

o terceiro relatório da Eletrobras que segue as recomendações da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Além da construção deste documento, elaboramos, também, anualmente, um relato integrado, seguindo as recomendações da IFRS, da qual SASB passou a fazer parte em 2022, e da Global Reporting Initiative (GRI), conectando-as às diretrizes do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual somos signatários, e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Completa essa prestação transparente de contas a publicação, também anual, de um relatório que atende ao *framework* da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

Essas iniciativas têm o papel de prestar contas com a devida transparência a todos os nossos públicos de relacionamento o caminho percorrido pela Eletrobras para se consolidar como uma líder em sustentabilidade em sua área de atuação.

Entendemos essa evolução como uma jornada percorrida a partir do amadurecimento interno e da capacitação constante dos nossos colaboradores para construir uma companhia pronta para o futuro. Por isso, investimos de maneira robusta em treinamentos, criando a Trilha de Sustentabilidade da educação corporativa, e buscando assegurar o cumprimento dos

nossos objetivos, pactuados com os investidores da organização.

Estamos orgulhosos dos resultados obtidos. Eles nos colocam na rota do desenvolvimento sustentável, prontos para buscar novas e mais ousadas metas para a geração de valor para a empresa e para a sociedade.

Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira
Diretor de Sustentabilidade



Introdução

**Mensagem
do Diretor**

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Dimensões: Capital Humano, Liderança e Governança

Atuamos ativa e preventivamente na gestão de riscos e emergência, visando operar de forma segura, entregando resultados positivos e preservando a saúde e a segurança dos colaboradores e de todos os demais *stakeholders*. Monitoramos permanentemente o ambiente de negócios em que operamos, para que possamos refletir as preocupações de investidores e do mercado em geral em nosso processo de gestão desse tema.

Nossa gestão integrada de riscos visa evitar a materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos. Para conduzir esse gerenciamento, a Eletrobras tem como norte as principais bases metodológicas internacionais para tratamento de riscos, os *frameworks* COSO 2013 e COSO ERM, modelos de controles internos focados nos processos para identificação dos principais eventos suscetíveis a riscos, e ISO 31000, norma que estabelece princípios e orientações sobre o tema.

Contamos com uma [Política de Gestão de Riscos](#), que determina o papel e as responsabilidades de cada gestor na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento, reporte e comunicação de um risco. Na norma, incorporamos a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas. Cada uma das subsidiárias da Eletrobras também conta com seus planos de

ação e emergência para atuar em casos de materialização de riscos, considerando suas especificidades de atuação.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração (CA), por meio do seu Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE), são os órgãos responsáveis por acompanhar a eficácia do processo de gestão de riscos das empresas Eletrobras. Em 2022, implantamos o processo de aferição da maturidade do processo de riscos da companhia, para identificar de forma mais assertiva as necessidades de melhoria. No ano, também revisitamos a matriz de riscos da organização, tendo em sua estrutura básica a definição do que são os riscos da empresa nas três vertentes ESG – ambiental, social e de governança corporativa.

Nosso modelo adotado parte da identificação de três tipos de riscos (de negócio, ESG e financeiros) aos quais as empresas Eletrobras se encontram expostas, para consolidá-los na matriz corporativa, na qual estão estruturadas as formas de análise, tratamento e acompanhamento de cada um deles. Os riscos emergenciais são analisados e tratados nessa mesma dinâmica, mas sempre com prioridade.

De forma específica, o tema da integridade é gerenciado por meio do Programa de Integridade

(*Compliance*) das Empresas Eletrobras. Estruturado em cinco dimensões, busca construir e fortalecer a cultura de integridade corporativa da empresa, impulsionando uma gestão focada em prevenir, evitar e mitigar efeitos de desvios de conduta, inconformidades ou atos ilícitos. Abrange o desenvolvimento de um ambiente de gestão empresarial focada em *compliance*; avaliação periódica de riscos; estruturação e implantação de políticas e procedimentos; promoção interna das atividades de comunicação e treinamento; monitoramento contínuo do programa, bem como medidas de remediação e aplicação de penalidades.

Em 2022, a Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade passou por um processo de reformulação, com foco em oportunidades de sinergia e qualidade, agilidade, eficiência e melhoria dos processos, para fazer frente aos desafios gerados pelo novo perfil societário da Eletrobras. A nova estrutura possui áreas organizacionais dedicadas à Governança Corporativa, Conformidade e Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação. Além disso, todos os processos de recebimentos de denúncias foram centralizados em um canal independente e padronizamos o tratamento das denúncias com métricas e prazos de resposta.



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

**Gerenciamento
de riscos**

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

IF-EU-320a.1: Taxa total de incidentes registrados, taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente

Faz parte de nossos pilares de atuação a boa gestão da saúde, do bem-estar e da segurança dos trabalhadores. As empresas Eletrobras têm como valor o respeito às pessoas e a todas as formas de vida. Para orientar as ações da companhia nesse sentido, contamos com as Políticas de [Gestão de Pessoas](#) e de [Segurança e Saúde Ocupacional](#) (SSO).

A Eletrobras tem investido em ações estratégicas direcionadas à segurança e saúde ocupacional. Para isso, contamos com o Programa Energia Segurança e Saúde Ocupacional e com a atuação das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho em nossas subsidiárias. O objetivo de nossas ações nessa área é evitar que acidentes e doenças relacionadas ao trabalho ocorram, buscando evoluir o nível de cultura de segurança do trabalho na companhia, por meio da implantação de um Sistema de SSO estruturado, que permita atuar de forma preventiva e dar suporte às operações e à estratégia da companhia.

Entre as iniciativas realizadas em 2022, destacam-se:

- a nova Política de Segurança e Saúde Ocupacional das empresas Eletrobras, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo CA da companhia em 2022. A norma estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a promoção de segurança e saúde do trabalho na companhia. Além disso, define a estrutura necessária para o estabelecimento de diretrizes e metas consistentes para o alcance dos resultados esperados do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde

Ocupacional (SGSSO), que está em fase final de estruturação, para implementação em 2023;

- fortalecimento das ações de governança em segurança e saúde ocupacional, por meio de reuniões estruturadas junto à alta administração da empresa, com o objetivo de promover análise de dados que possam dar suporte à tomada de decisão focada na prevenção de acidentes;
- implementação do módulo de gestão de incidentes dentro da ferramenta digital “Segurança e Saúde em dia”, no qual os colaboradores podem fazer o reporte dos incidentes (acidentes, quase acidentes – *near missing* – e desvios). O instrumento permite uma rápida e efetiva comunicação de um incidente, o compartilhamento de aprendizados adquiridos, bem como o acompanhamento de ações para controlar os riscos e evitar a repetição de ocorrências similares, resultando em ações de melhorias e operações mais seguras;
- introdução de práticas preventivas de Observação Comportamental e Índice de Práticas Seguras, permitindo à liderança que esteja próxima de suas equipes, atuando nos comportamentos inseguros e realizando o reforço positivo, além de reconhecer aqueles que trabalham de forma segura; e
- realização do levantamento do inventário de risco em 15 instalações, seguindo metodologia estruturada de gestão de riscos, com elaboração de plano de ação, a fim de permitir um maior controle dos riscos classificados como críticos.

Contamos, ainda, com um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) que visa, além de

trazer recomendações e exigências para cumprimento da legislação brasileira, adequar nossas ações de segurança do trabalho e saúde ocupacional em busca da melhoria contínua. O PGR prevê reconhecimento dos riscos no ambiente de trabalho, avaliações qualitativas dos riscos, medidas de controle técnicas, administrativas e organizacionais, o uso de equipamentos de proteção coletiva e individual, sugestões de medidas mitigadoras complementares, cronograma de ação para avaliação quantitativa dos agentes indicados (caso sejam identificados na fase de reconhecimento dos riscos), além de acompanhamento, controle e avaliação.

O monitoramento da saúde dos empregados e do ambiente de trabalho na Eletrobras é realizado pelo Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho (SESMT), responsável pelo cumprimento e adequação à legislação vigente e por implementar as melhores práticas referentes à prevenção em relação à segurança e saúde dos empregados e demais colaboradores.

Por meio de nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), estabelecemos os procedimentos a serem adotados pela companhia para a proteção e preservação da saúde de nossos empregados em relação aos riscos ocupacionais aos quais estão expostos. Para os prestadores de serviços terceirizados, esse acompanhamento é realizado junto aos gestores e fiscais de contrato designados formalmente pela empresa como responsáveis pelas atividades, com base nas cláusulas contratuais.

Pautas referentes à segurança e saúde do trabalho são tratadas e debatidas com os empregados nas Assembleias de Trabalhadores, em iniciativas promovidas pelas áreas de Saúde e Segurança do Trabalho e de Bem-Estar no



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

**Gerenciamento
de riscos**

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos



Geração de energia pela Eletrobras Chesf, no Complexo Eólico Casa Nova (BA). Foto: Túlio Trajano.

Trabalho, e nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes (SIPATs) e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), que representam 100% de nossos colaboradores.

Em 2022, as empresas Eletrobras registraram 3,7 de taxa de frequência de acidentes (acidentes/hora homem trabalhada); 2,6 de taxa de frequência de acidentes com afastamento (acidentes com afastamento/hora homem trabalhada); três fatalidades; e 895 de taxa de gravidade (dias perdidos/hora homem trabalhada).

IF-EU- 550a.1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética

A Eletrobras insere o tema Segurança da Informação em sua matriz de riscos. Atuamos visando mitigar e evitar eventos que comprometam a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações e dos sistemas ou que causem danos, perdas de informações ou financeiras,

paradas de serviços, disseminações indevidas ou danos à reputação, entre outros.

Gerimos o tema orientados pela [Política de Segurança da Informação das Empresas Eletrobras](#) e por regulamentos complementares. Tais instrumentos norteiam o planejamento e a priorização de nossa cibersegurança, que é baseada no NIST Cybersecurity Framework, desenvolvido pelo National Institute of Standards and Technology, dos Estados Unidos. Trata-se de uma metodologia que propõe direcionadores de negócios para guiar as atividades da área, considerando os riscos relacionados ao tema.

Anualmente, um auditor valida as informações dos nossos indicadores de cibersegurança, por meio de evidências. Esse profissional emite um relatório independente, que aponta o nível de maturidade da empresa. Em 2022, obtivemos a nota 2,8 (sendo 4 o nível máximo), superior à média global de mercado para o setor, que é de 2,10. Os indicadores são, ainda, reportados trimestralmente ao CAE.

Em 2022, instalamos e iniciamos a operação de um novo sistema de monitoramento contra ataques cibernéticos, ativo para todas as empresas Eletrobras. Além disso, implantamos um Programa de Privacidade de Dados Pessoais e seguimos realizando, de forma contínua, testes de intrusão em nossas redes, para identificar potenciais vulnerabilidades e saná-las, evitando acessos indevidos. Também firmamos uma parceria com o Google para migração de nossos bancos de dados para a Google Cloud, o que trará mais segurança para as informações e para a operação da companhia.

Contamos, ainda, com o Programa de Segurança da Informação, iniciativa vinculada ao Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) e voltada à adequação dos processos internos às melhores práticas de mercado, minimizando o risco de indisponibilidade ou de ter a integridade e a confidencialidade de informações e meios de suporte prejudicadas. Não há registro de violação a dados de privacidade do cliente referente ao ano de 2022.



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

**Gerenciamento
ambiental**

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Dimensão: Meio ambiente

Uma gestão ambiental profissional e transparente é fundamental para a continuidade de nossas operações e para o nosso modelo de geração de valor, uma vez que nossos negócios dependem diretamente de recursos naturais. Nesse contexto, desenvolvemos nossos projetos conciliando-os com a preservação do meio ambiente em todas as suas etapas, indo além das exigências legais, quando possível.

No planejamento de todas as nossas iniciativas, desenvolvemos estudos para identificação e avaliação de impactos ambientais e sociais. Elaboramos diagnósticos socioeconômicos participativos, desde a implantação de programas de comunicação e interação social e de educação ambiental, promovendo fóruns comunitários e articulações com agentes públicos e privados.

Os estudos realizados levam em consideração, também, a possibilidade de mudanças no projeto de forma a evitar e a reduzir seus impactos. Se ainda assim houver impactos residuais, buscamos mitigá-los e repará-los. Para cada impacto identificado nos diagnósticos, são propostas ações de mitigação, de compensação e de reparação, que podem ser desenvolvidas antes, durante e após a implantação dos empreendimentos, conforme apontado pelo plano básico ambiental. Os estudos e os programas, desenvolvidos no âmbito do licenciamento ambiental e submetidos à avaliação das instituições responsáveis pelo licenciamento, são apresentados às comunidades atingidas.

Na fase de operação dos empreendimentos, realizamos o monitoramento constante de indicadores relacionados a recursos hídricos e efluentes, consumo de energia, emissões de gases de efeito estufa, resíduos e biodiversidade, dentre outros. As informações apuradas podem indicar a necessidade de revisão das ações e investimentos em tecnologia e processos operacionais.

Em 2021*, os investimentos socioambientais de nossas operações somaram R\$ 264,7 milhões. Para saber mais sobre a Gestão Ambiental nas empresas Eletrobras, acesse [nosso site](#).

* Não foi possível atualizar o dado para 2022. Por isso, optamos por trazer a informação referente ao ano de 2021.



Projeto Quelônios, desenvolvido pela Eletrobras Eletronorte na UHE Balbina (AM). Foto: Acervo Eletrobras Eletronorte.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Desde 2009, as empresas Eletrobras publicam seu inventário de emissões seguindo a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol.



Placas solares flutuantes no reservatório da UHE Sobradinho (BA), da Eletrobras Chesf. Foto: Túlio Trajano.

IF-EU-110a.1: Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões – limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios

A Eletrobras se compromete a minimizar os impactos negativos de suas operações sobre as mudanças climáticas e contribuir com a transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia de baixo carbono. Para isso, atuamos para assegurar a implantação de ações de gestão das emissões de GEE, identificar e avaliar a vulnerabilidade dos negócios diante das mudanças climáticas, dar prioridade a projetos de energia renovável e atuar no fomento a estudos, pesquisa e inovação.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação contra a mudança global do clima) é um dos priorizados pela alta gestão da companhia e considerado no PDNG da Eletrobras, com indicadores e metas para redução de emissões, de consumo de energia elétrica e de combustíveis fósseis da frota veicular. Outra iniciativa destacada é o Programa Sustentabilidade 4.0, composto por 12 projetos, dos quais dois estão diretamente relacionados à gestão das mudanças climáticas na empresa. São eles: Projeto Transição Energética; e Projeto Compensação das Emissões de GEE e Proteção do Meio Ambiente.

A meta para emissões do Escopo 1 na Eletrobras, fixada em 5.884 mil tCO₂e, conforme prevista no PDNG 2022- 2026, foi alcançada em 2022. Totalizamos, nesse recorte, 3.958 mil tCO₂e, uma redução de 33,3% em relação ao ano de 2021.

No Brasil, as emissões atmosféricas de NO_x, SO_x e MP (material particulado) são limitadas por legislação. Por essa razão, são monitoradas por órgãos ambientais.

IF-EU-110a.2: Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia

Em 2022, publicamos, de forma inédita, o Inventário no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, recebendo o selo ouro da entidade. No ano, a emissão total das empresas Eletrobras foi de 5.640.060 tCO₂e, 31,8% menor do que em 2021. Das emissões totais, predominam as do Escopo 1 (70%), seguidas do 3 (24%) e do 2 (6%).

Emissões (tCO₂e)

	2021	2022	Variação 2021-2022 (%)
Escopo 1	5.942.678	3.958.097	-33,3
Escopo 2	948.208	313.886	-66,9
Escopo 3	1.380.914	1.368.077	-0,8
Total	8.271.799	5.640.060	-31,8

Os valores de 2021 foram recalculados para excluir os dados de Eletronuclear, Itaipu Binacional e Cepel. A abordagem adotada é de controle operacional.



IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas

A [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#) possui diretrizes específicas em relação às mudanças climáticas desde 2012. A companhia contempla, ainda, em seu PDNG 2023-2027 metas específicas para a gestão dos GEE. Esses indicadores, instrumentos e objetivos corporativos estão no Programa Sustentabilidade 4.0, que abrange estudos e ações para mitigação, compensação e adaptação às mudanças climáticas.

A Eletrobras *holding* tem como meta zerar suas emissões líquidas de GEE. Em 2022, o objetivo não foi atingido em 2022, com resultado positivo em 378 tCO₂e.

IF-EU-120a.1: Emissão atmosférica dos poluentes NO₂ excluindo N₂O, SO_x, material particulado, condutores (Pb*) e mercúrio (Hg**); percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população

Em 2022, registramos reduções de 24,18% nas emissões de SO_x e 42,18% nas de material particulado (MP) em relação ao ano anterior. Em relação a NO_x, houve aumento de 75,09% no mesmo período, em função do acréscimo de seis grupos geradores locados para usinas termelétricas da Eletrobras Eletronorte.

Emissões de NO_x, SO_x e material particulado

	2021	2022
NO _x (t/ano)	12.825	22.457
SO _x (t/ano)	13.023	9.874
Material particulado (t/ano)	764	441,95
HCFC-123	0,003	0
R-22	0,35	1,94
R-141b	0,0001	0,21

* Os valores de 2021 foram recalculados para excluir os dados de Eletronuclear, Itaipu Binacional e Cepel.

** Pb não se aplica ao negócio.

*** A Eletrobras CGT Eletrosul realiza duas medições anuais para verificar a concentração de mercúrio nas emissões atmosféricas relacionadas à operação de sua termelétrica a carvão. Em 2022, as emissões diretas de mercúrio foram de 0,033299354 tonelada (valor da taxa anual de emissão de mercúrio pela Usina Termelétrica Candiota III, calculado a partir de medições realizadas diretamente na chaminé por amostragem isocinética. Foram realizadas duas amostragens, uma em cada semestre de 2022, mesmo procedimento feito nos anos anteriores).

Gestão da água e águas residuais

As empresas Eletrobras contam, desde 2010, com uma [Política de Recursos Hídricos](#) que define diretrizes para o uso sustentável da água e para a gestão de efluentes, além da [Política Ambiental](#), que identifica oportunidades e fomenta ações para uso eficiente, redução do consumo, reúso e captação pluvial.

IF-EU-140a.1: Total de retirada de água, água total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto

As empresas Eletrobras monitoram o volume de água captado e descartado em suas operações, inclusive em áreas de estresse hídrico (uso não consuntivo).

Total de água captada em 2022	679.580.287,42 m ³
Total de água descartada em 2022	679.568.149,13 m ³
Total de água consumida em 2022	11.768,58 m ³
Porcentagem de água retirada de regiões com estresse hídrico em 2022	< 1%

Não há consumo de água pelas empresas Eletrobras em áreas de estresse hídrico.



UHE São Domingos (MS), da Eletrobras CGT Eletrosul.
Foto: Luciano Mantinhago.

IF-EU-140a.3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos

A [Política de Recursos Hídricos das Empresas Eletrobras](#) é construída com base no disposto na Lei 9.433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), sob o conceito de que a água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado e dotado de valor econômico. Além disso, é essencial para a geração de energia elétrica na companhia.

Internamente, contamos com o Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos das empresas Eletrobras (GTRH), que tem a participação de

técnicos das áreas de engenharia da *holding* e das subsidiárias. O GTRH trata de questões técnicas como estudos hidrológicos, gestão dos recursos hídricos, incluindo questões regulatórias. Produz, anualmente, uma avaliação da situação das vazões e dos indicadores de estresse hídrico nos locais de nossas usinas.

Adicionalmente, participamos de diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gestão hídrica no país: salas de situação, acompanhamento e crise da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); comitês de bacias hidrográficas (CBHs); conselhos de recursos hídricos; câmaras técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH); grupos de trabalho de recursos hídricos; e fóruns técnicos importantes relacionados ao tema.



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

**Gerenciamento
ambiental**

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

Em 2022, renovamos o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), aderindo a cinco das seis metas. As empresas signatárias se comprometem a disponibilizar publicamente ações e projetos referentes às metas escolhidas. Todas as informações estão disponíveis [aqui](#).

A principal fonte de geração de energia utilizada pela companhia é a hídrica e, atualmente, para a companhia como um todo, o risco mais importante relacionado a esse tipo de atividade é o hidrológico, que consiste na manutenção de um nível de produção sistêmica abaixo da garantia física das usinas que compõem o mercado regulado de energia. Nesse sentido, buscamos nos precaver por meio de repactuação do risco hidrológico e da realização de *hedge* de energia (mecanismo de proteção).

A gestão e o monitoramento do risco de segurança de barragens são realizados localmente nas subsidiárias. As barragens passam por Revisões Periódicas de Segurança (RPS), de acordo com a legislação vigente. Além disso, por demanda direta do Conselho de Administração da companhia, realizamos a RPS também com um agente avaliador externo independente.

O monitoramento para aferir a conformidade das instalações pode incluir as observações feitas pelos usuários dos recursos hídricos (automonitoramento), em atendimento a requisitos legais presentes nos marcos regulatórios (Resolução 357 do Conama), nas condicionantes das licenças ambientais e nos termos

de outorga. Tanto a periodicidade quanto os parâmetros monitorados são determinados pelos órgãos competentes.

A água utilizada nas usinas hidrelétricas (UHEs) é de uso não consuntivo, sendo devolvida integralmente aos corpos hídricos com qualidade semelhante à da sua captação. Possuímos UHEs em todas as regiões brasileiras, com destaque para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Paraná, Paraíba do Sul e Grande, onde estão localizadas as operações com maior capacidade instalada.

A Pequena Central Hidrelétrica Curemas e a UHE Pedra, ambas da Eletrobras Chesf, e a UHE Batalha, de Eletrobras Furnas, ficam em rios classificados como em situação de estresse hídrico. Em 2022, o volume total de água turbinada pelas operações das subsidiárias em rios nessa condição, de acordo com a metodologia da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi de 3.001.899,74 m³.

No caso das usinas termelétricas, captamos água de fontes superficiais para refrigeração e geração de vapor. Todo o recurso utilizado é devolvido ao corpo hídrico de origem, atendendo aos padrões legais de temperatura e qualidade, minimizando o impacto nos ecossistemas e habitats.

IF-EU-150a.1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada

Nossa única subsidiária com geração de energia térmica a carvão é a Eletrobras CGT Eletrosul. As cinzas provenientes da produção termelétrica representam aproximadamente 99% de seu resíduo total gerado, dos quais 18,14% são comercializados e reinseridos em outros processos produtivos - o equivalente a 311.608,13 t. Os demais 81,86%, 1.406.077,96 t, são reutilizados para recuperação de áreas mineradas.



Usina termelétrica Candioti (RJ), da Eletrobras CGT Eletrosul.
Foto: Acervo Eletrobras CGT Eletrosul.



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

**Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida**

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

CAPACIDADE INSTALADA, GERADA E TRANSMITIDA

Dimensões: Capital Social, Modelo de Negócios e Inovação, Liderança e Governança

Estamos presentes em todo o território nacional, sendo responsáveis por 23% da capacidade geradora instalada no Brasil, ou 42.559,35 MW, dos quais 97% são oriundos de fontes com baixa emissão de GEE (hídrica, eólica e solar). Com isso, contribuímos para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas e renováveis do mundo, já que somente 3% desse total vem de usinas termoeletricas movidas a carvão, gás natural ou óleo diesel. Adicionalmente, representamos cerca de 40% do total das linhas de transmissão no país.

IF-EU-240a.4: Discussão do impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço

IF-EU-420a.3: Economia de eletricidade por parte do cliente com medida de eficiência, por mercado

Com o objetivo de propiciar até 2026 o atendimento em energia elétrica à parcela da população rural do Brasil que ainda não tem acesso ao serviço, o programa Luz para Todos (LPT), instituído em 2003, é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e tem a gestão dos contratos de operacionalização e o acompanhamento da execução das obras de eletrificação rural associadas ao programa realizados pela Eletrobras.

O LPT apresenta soluções para a utilização da energia como vetor de desenvolvimento socioeconômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar. O acesso à eletricidade também facilita a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, bem como

aos programas sociais do governo federal. Essas ações melhoram a qualidade de vida das famílias e favorecem a permanência das pessoas no campo.

Os recursos para o desenvolvimento do programa vêm de agentes do setor elétrico e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial sob gestão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e de outras fontes a serem regulamentadas pelo MME, em conjunto com outros órgãos governamentais.

De 2004 até 2022, já foram realizadas mais de 3,6 milhões de ligações, o que corresponde a 17,1 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro. Nesse período, os recursos para o Programa LPT totalizaram R\$ 30,33 bilhões, sendo R\$ 22,02 bilhões (73%) referentes aos recursos setoriais: Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Reserva Global de Reversão (RGR). Foram liberados R\$ 18,46 bilhões em recursos da CDE e RGR (84% dos recursos disponíveis), dos quais R\$ 800 milhões em 2022, originados de recursos da CDE.

Outra iniciativa nessa linha é o Programa Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica na Amazônia Legal, o Mais Luz para a Amazônia (MLA), instituído em 2020 e também coordenado pelo MME, que tem sua vigência até 2030. A finalidade é atender famílias de regiões mais remotas da Amazônia



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

**Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida**

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

Legal sem acesso a serviço público de energia elétrica ou que têm energia elétrica gerada a partir de fonte não renovável.

O Programa é operacionalizado pela Eletrobras, responsável pela gestão dos contratos e o acompanhamento da execução dos conjuntos de obras. As metas do governo federal preveem chegar a 223.826 famílias. Desde o início da iniciativa, 11.230 unidades consumidoras foram beneficiadas com serviços de energia elétrica, sendo 9.674 em 2022. Ao todo, já foram liberados R\$ 529,36 milhões (54% dos recursos disponíveis), sendo R\$ 405,25 milhões no ano.

Além dessas duas iniciativas, a Eletrobras também operacionaliza e direciona os recursos do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), que tem como objetivo promover o uso eficiente da energia elétrica no país, combatendo o desperdício e reduzindo os custos setoriais. É um programa do governo federal, com ações setoriais em todo o Brasil, nas áreas de educação e disseminação de informação, edificações, saneamento ambiental, gestão energética municipal, iluminação pública e indústria.

Eletrobras seguirá operacionalizando Luz para Todos, Mais Luz para a Amazônia e Procel até transição para ENBPar

As atribuições da Eletrobras com os Programas Luz para Todos e Mais Luz para a Amazônia seguirão até ser concluída a transferência da sua gestão à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar).

Com a desestatização da companhia, alguns empreendimentos e projetos governamentais passarão a ser operados pela ENBPar. Vinculada ao MME, ela foi ativada em 4 de janeiro de 2022 e assumirá, gradativamente, atividades que não podem ser privatizadas, como aquelas desenvolvidas pela Itaipu Binacional e pelas usinas da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, além de iniciativas como o LPT, o MLA, contratos do Programa de Incentivo às Fontes

Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e ações do Procel.

A Resolução nº 203/2021 do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, que aprovou a modalidade operacional, os ajustes e as condições adicionais para a desestatização da Eletrobras, estabeleceu a continuidade da gestão pela Eletrobras desses programas por até 12 meses a partir da conclusão da capitalização da companhia.

Em 22 de abril de 2022, foi celebrado o Contrato de Transição e Transferência da Gestão dos Programas Setoriais, que disciplina as regras que deverão ser observadas durante todo o período de transição até a efetiva transferência para a ENBPar da gestão e operacionalização dessas iniciativas.

IF-EU-000.C - Comprimento das linhas de transmissão e distribuição

Lideramos a transmissão de energia elétrica no Brasil, com 38,49% do total das linhas de transmissão (LTs) do Sistema Interligado Nacional (SIN) em sua rede básica. Fechamos 2022 com um total de 73.891 quilômetros de malha de LTs, sendo 8.809,41 quilômetros corporativos não renovados; 1.498,65 quilômetros que não são remunerados pela Receita Anual Permitida (RAP); 56.634,32 quilômetros corporativos sob

Regime de Operação & Manutenção, renovados pela Lei nº 12.783/2013; e 6.948,64 quilômetros correspondentes à proporção de suas participações acionárias em empreendimentos realizados pelas empresas Eletrobras por meio de Sociedades de Propósito Específicos (SPEs). A RAP das LTs corporativas (total de 66.942,37 quilômetros) foi de R\$ 13.768 milhões.

Considerando apenas as linhas com nível de tensão igual ou maior que 230 kV, ou seja, as tensões de ± 800 , 750, ± 600 , 525/500, 345 e 230 kV, a Eletrobras é responsável por 68.808 quilômetros, o que representa 38,49% do



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

**Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida**

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

total de LTs do Brasil nessas tensões. Em 2022, conquistamos, em leilões, 11 quilômetros de LTs com 80 MVA de capacidade de transformação em subestações (corporativo).

Ao fim do ano, 149 empreendimentos corporativos de grande porte estavam em andamento (15 relacionados a LTs e 134 a subestações), com uma RAP associada de R\$ 784,892 milhões, representando um acréscimo na capacidade de transformação de 3.507 MVA. Contávamos com capacidade de transformação de 297.796 MVA, sendo 92,78% (276.299 MVA) por meio de nossas subestações corporativas e 7,22% (21.498 MVA) em SPEs. Considerando a participação da Eletrobras em SPEs ao fim de 2022, 2.471 MVA foram agregados na capacidade de transformação.

IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem nos mercados regulamentados

Em 2022, a parcela de energia gerada referente ao mercado regulado (ACR e Cotas de Garantia Física) corresponde a 64% da energia gerada total. Foram considerados nos cálculos as SPEs consolidadas pela Eletrobras. Não foram considerados as demais SPEs e a energia proveniente de fonte nuclear.

Para definir a porcentagem do mercado regulado, consideramos o seguinte formato de cálculo: definida a proporção entre as energias vendidas no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) – sem Cotas de Garantia Física – e no Ambiente de Contratação Livre (ACL), utilizamos essa mesma

proporção para calcular a energia gerada nos dois ambientes. Dessa forma, obtivemos a estimativa da porcentagem de energia gerada no mercado regulado em relação ao total de energia gerada.

O total de energia gerada em 2022 foi 4,8% menor do que em 2021. Desse total, 94,8% correspondem à geração hídrica, 1,7% à eólica, menos de 1% à solar e os restantes 3% à térmica. Os dados consideram usinas próprias, propriedade compartilhada e Sociedades de Propósito Específico. O total inclui também empreendimentos que geraram ao longo do período, mas que ao fim do ano de referência não eram mais propriedade da Eletrobras e não tiveram sua capacidade instalada considerada.

Geração líquida por fonte (GWh)¹

	2020	2021	2022
Solar	1,0	1,0	1,1
Eólica	3.404,0	2.365,2	2.196,9
Hídrica	172.074,0	154.090,0	155.655,2
Gás natural	5.726,0	6.677,6	3.668,3 ²
Urânio	12.866,0	13.461,7	7.155,2 ³
Carvão	1.100,0	2.215,6	1.591,5
Óleo	12,0	0,4	-
Total	195.183,0	178.811,7	170.268,2

¹ Considera empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e SPEs.

² Considera a participação na geração da UHE Itaipu até o fim do primeiro trimestre de 2022.

³ Considera a geração das usinas Angra I e II até o fim do segundo trimestre de 2022.

IF-EU-000.E: Total de eletricidade comprada no mercado

As empresas Eletrobras compraram um total de 14 TWh de energia em 2022. Nesse montante não foram considerados os contratos *pass-through*, que não envolvem impacto econômico. Desse total, 31% correspondem a compras de Comercializadores, 65% a compras de Geradores predominantemente hidrelétricos e 4% a compras de Geradores predominantemente eólicos.

Cabe ressaltar que nas compras de Geradores, mesmo que o portfólio de usinas seja predominantemente de determinada fonte, não há como ter certeza que a energia comprada seja proveniente de tal fonte, uma vez que essas empresas podem ter geração a partir de outra origem ou comprar energia no mercado para revenda. No caso das compras de Comercializadores, não há como identificar as fontes da energia.



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

**Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida**

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema, Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIDI) e Índice de duração média de interrupção do cliente, incluindo dias de eventos importantes; percentual de perda de transmissão (CAIDI)

O SAIDI é o único indicador aplicável ao negócio. Os indicadores SAIFI e CAIDI não fazem sentido do ponto de vista da regulação brasileira de transmissão, dado que têm características específicas relacionadas à distribuição. Dessa forma, não temos, sob a ótica da regulação brasileira de transmissão de energia, dados e parâmetros que possibilitem o cálculo desses indicadores.

O Índice de Robustez do Sistema Eletrobras avalia a capacidade da rede básica de suportar contingências, sem interrupção do fornecimento de energia elétrica aos consumidores, considerando somente as perturbações com origem na rede de transmissão das empresas Eletrobras.

O Sistema Eletrobras vem mantendo elevado desempenho nos últimos anos, tendo em vista a estabilização verificada no número de perturbações que causaram corte de carga no ano de 2022. Em relação à transmissão, observa-se a redução nas perdas técnicas ao longo dos últimos três anos, devido à política de despacho do Operador Nacional do Sistema (ONS) e à evolução da topologia da rede, conforme planejada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Desempenho da Transmissão (Reliability)

	2020	2021	2022
Indisponibilidade Operacional (SAIDI) (horas)	4,89%	5,77%	3,46%
Desligamentos por 100 km de Linha de Transmissão (<i>Interruptions per 100km/TL</i>)	1,57%	1,46%	1,16%
Robustez Sistêmica (<i>Systemic Robustness</i>) ¹	96,42%	96,61%	97,23%
Perdas Elétricas (<i>Transmission Losses</i>)	1,16%	0,81%	0,53% ²
Disponibilidade Operacional (ASAI)	99,94%	99,93%	99,96%

¹ Robustez Sistêmica para qualquer corte de carga.

² Resultado de acordo com a nova metodologia de cálculo aprovada pelo Comitê de Operação (COP).

IF-EU-000.B: Total de eletricidade entregue a clientes: comercial, residencial, todos os outros clientes e consumidores de atacado

As empresas Eletrobras venderam um total de 137 TWh de energia em 2022, considerando os empreendimentos corporativos e os contratos em regime de cotas. Sem considerar os contratos em regime de cotas, o montante seria de 72 TWh. Não foi considerada a energia comercializada de Itaipu, Eletronuclear e as vendas dos contratos *pass-through*, que não envolvem impacto econômico. Foram consideradas nos cálculos as SPEs consolidadas pela Eletrobras, excluindo as demais. Os valores são apresentados na tabela a seguir:

Cliente	TWh
Distribuidor	89
Consumidor Livre	19
Gerador	7
Comercializador	22
Total	137

Em relação ao montante de energia vendida ao cliente do tipo Distribuidor, 89 TWh, 88% correspondem à fonte hidráulica, 9% à fonte gás, 2% à fonte carvão e 1% à fonte eólica.

Com relação aos demais clientes, do ponto de vista comercial, não é possível identificar o quanto são atendidos por cada tipo de fonte de energia, uma vez que são atendidos pelo portfólio de usinas das empresas Eletrobras, que inclui usinas hidrelétricas, termelétricas a gás e eólicas.

Cabe observar que o agente Distribuidor entrega energia para consumidores residenciais, comerciais e industriais cativos.



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

**Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida**

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

IF-EU-420a.1: Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas que são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita

Em 2022, 35% de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita. Ressalta-se que, entre as relações contratuais estabelecidas no setor elétrico brasileiro nos ambientes de contratação (destacam-se ACR e ACL), vislumbram-se atender à questão apresentada os contratos de Cotas de Garantia Física que

são estabelecidos no contexto de contratação regulada. Não foi considerada nos cálculos a receita proveniente de fonte nuclear.

Os **contratos de Cotas de Garantia Física** são celebrados entre geradores hidrelétricos e distribuidoras. Esse regime foi criado pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, com o intuito de negociar a energia dos Geradores que tiveram a concessão vencida. Ao optarem por renovar a concessão, os Geradores têm direito a uma Receita Anual de Geração (RAG), calculada com base nos custos de Operação e Manutenção da usina. A Aneel rateia, anualmente, a garantia física dos Geradores entre as distribuidoras, e essas parcelas do rateio são chamadas de cotas. As cotas, por sua vez, são utilizadas para remunerar as RAG de cada Gerador.



SUMÁRIO SASB

Indicador	Página	Correspondente GRI
Gerenciamento ambiental		
IF-EU-110a.1 Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões - limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios	9	305-1
IF-EU-110a.2: Gás de efeito estufa (GEE) associado ao fornecimento de energia	9	305-2
IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	10	305-4 305-5
IF-EU-110a.4 (1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS) e (2) percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	O modelo institucional vigente atribui os principais papéis na expansão do sistema de energia elétrica aos agentes, responsáveis pelos investimentos com antecedência necessária à implantação dos novos empreendimentos. O planejamento elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) tem a função, dentre outras, de orientar e subsidiar a realização dos futuros leilões de compra de energia de novos empreendimentos de geração e quais estudos de viabilidade técnica, econômica e socioambiental de novas usinas geradoras devem ser realizados, inclusive levando em consideração a participação de fontes renováveis na matriz. A EPE realiza esse planejamento sob as diretrizes e apoio do MME. No entanto, entendemos que não há ainda no mercado brasileiro uma regulamentação específica de obrigações para as empresas geradoras de energia com relação a padrões de portfólio renováveis (RPS).	305-3



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos



Eletrobras

RELATÓRIO
SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

Indicador	Página	Correspondente GRI
IF-EU-120a.1: Emissão atmosférica dos seguintes poluentes NO ₂ (excluindo N ₂ O), SO _x , matéria particulada (PM _{xx}), condutores (Pb) e mercúrio (Hg), percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população	10. Não há informação sobre o percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população.	305-7
IF-EU-140a.1: Total de retirada de água, água total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	11	303-1, 303-3, 303-5
IF-EU-140a.2: Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Não há informações disponíveis.	307-1
IF-EU-140a.3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	11	301-1
IF-EU-150a.1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	12	305-6 G4-EU11
Gerenciamento de riscos		
IF-EU-320a.1: Taxa total de incidentes registrados (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente	6	403-9
IF-EU-550a.1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética	7	418-1
Capacidade instalada, gerada e transmitida		
IF-EU-000.B: Total de eletricidade entregue a clientes: comercial, residencial, todos os outros clientes e consumidores de atacado	16	-
IF-EU-000.C: Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	14	G4-EU4



Eletrobras

RELATÓRIO SASB 2022



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

Indicador	Página	Correspondente GRI
IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem nos mercados regulamentados	15	G4-EU2
IF-EU-000.E: Total de eletricidade comprada no mercado	15	-
IF-EU-240a.1: Tarifa elétrica média de varejo para (1) consumidores residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	Não há informações disponíveis.	
IF-EU-240a.4: Discussão do impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	13	G4-EU23
IF-EU-420a.1: Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas que são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita	17	-
IF-EU-420a.2: Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente.	Não há informações disponíveis.	
IF-EU-420a.3: Economia de eletricidade por parte do cliente com medidas de eficiência, por mercado	13	G4-EU27
IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes, percentual de perda de transmissão	16	G4-EU28, EU 29, EU30

STATUS DE ADERÊNCIA AOS INDICADORES SASB

Nosso *status* de aderência aos indicadores SASB utiliza, como premissa, a cobertura das cinco dimensões. A porcentagem foi calculada com base na compatibilidade das respostas às informações solicitadas em cada um dos indicadores referentes ao setor *Electric Utilities & Power Generators*, independentemente da abordagem qualitativa das informações prestadas.



Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

**Status de
aderência aos
indicadores
SASB**

Créditos





Introdução

Mensagem
do Diretor

Gerenciamento
de riscos

Gerenciamento
ambiental

Capacidade
instalada,
gerada e
transmitida

Sumário SASB

Status de
aderência aos
indicadores
SASB

Créditos

CRÉDITOS

Este Relatório SASB é resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

CANAL PARA COMUNICAÇÃO
SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO
sustentabilidade@eletrobras.com

CANAL DA SUSTENTABILIDADE
Especializado no atendimento a solicitações
de informações relacionadas aos aspectos ESG
(ambientais, sociais e de governança corporativa)
[https://www.eletrobras.com/
canaldasustentabilidade](https://www.eletrobras.com/canaldasustentabilidade)

COORDENAÇÃO GERAL
Diretoria de Sustentabilidade da Eletrobras
Departamento de Gestão da Sustentabilidade

NÚCLEO DE INDICADORES DE
SUSTENTABILIDADE
Comissão Executiva de Gestão da
Sustentabilidade das empresas Eletrobras

CONTEÚDO, CONSULTORIA SASB E DESIGN
grupo report - rpt.sustentabilidade

